



Cianotipia: interconectando história da ciência, arte e ensino

Anelise Grünfeld de Luca¹ (PQ)*, Giovana Aparecida Stenger² (IC), Maria Rita Gonçalves Gegitz³ (IC). * anelise.luca@ifc.edu.br

^{1,2,3} Rodovia 280, km 47 – Colégio Agrícola – Araquari- SC – 89245-000

Palavras-Chave: Química, Arte, Experimentação.

Área Temática: Experimentação no Ensino

VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 20. Sala de aula ou laboratório.

RESUMO DO MINICURSO

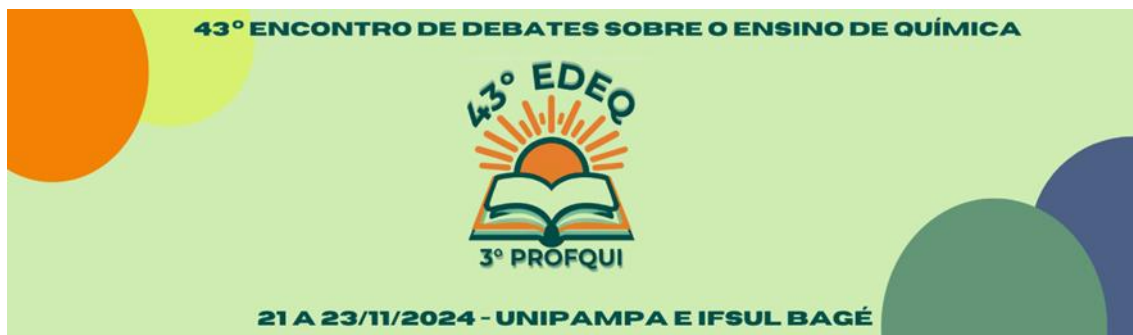
A história da ciência constitui-se um espaço privilegiado de discussão sobre como o conhecimento científico foi sendo construído considerando a historiografia, epistemologia e ciência e sociedade. No que tange a história das mulheres na ciência, “estudos baseados em dados sobre atividades de mulheres nos diversos campos científicos vêm se desenvolvendo cada vez mais intensamente (Trindade; Beltran; Tonetto, 2023, p. 9). No entanto, “não é preciso nenhum esforço para se verificar o quanto vivemos numa civilização que ainda tem uma conotação predominantemente masculina” (Chassot, 2019, p. 74). A cianotipia é uma técnica de impressão fotográfica que foi amplamente conhecida devido aos trabalhos de Anna Atkins, botânica e fotógrafa britânica, que publicou o primeiro livro ilustrado da história, escrito à mão e contendo centenas de registros de diferentes algas, utilizando a técnica da cianotipia. O uso dessa técnica proporciona a contextualização conceitual das reações de oxirredução e possibilidades de promover a interdisciplinaridade (química, física, biologia), além de favorecer a interconexão entre arte e história da ciência. Neste contexto, o presente minicurso pretende partir de uma abordagem da história da ciência, discutir as mulheres na ciência, especificamente os trabalhos de Anna Atkins. Construir os cianótipos utilizando folhas de plantas e imagens diversas. Contextualizar conceitualmente as reações oxirredução presentes na cianotipia. Discutir estratégias didáticas que viabilizem a interconexão entre arte, química, física e biologia como forma de propiciar o ensino e aprendizagem para estudantes da Educação Básica. Os procedimentos metodológicos serão fundamentados nos Três Momentos Pedagógicos: problematização inicial, organização e aplicação do conhecimento (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2018), abordagem da história da ciência conforme (Beltran; Saito; Trindade, 2014) e a técnica da cianotipia considerando a experimentação investigativa Souza et al. (2013). Acreditamos que a participação ativa de licenciandos e professores da educação básica neste minicurso instrumentalize-os em suas práticas docentes, favorecendo ensino e aprendizagem e a formação inicial e continuada.

REFERÊNCIAS

- BELTRAN, M. H. R.; SAITO, F.; TRINDADE, L. dos S. P. **História da Ciência para a formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014.
- CHASSOT, A. **A Ciência é masculina? É, sim senhora!** 9ª ed. São Leopoldo-RS: ed. Unisinos, 2019.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

Apoio





SOUZA, F. L. de; AKAHOSHI, L. H.; MARCONDES, M. E. R.; CARMO, M. P. do. **Atividades experimentais investigativas no ensino de química**. São Paulo: CETEC, 2013.
TRINDADE, L. S. P.; BELTRAN, M. H. R.; TONETTO, S. R. **Práticas e estratégias femininas: histórias de mulheres nas ciências da matéria**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2023.

Apoio

